O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 43.º — N.º 2098

Sábado, 11 de Junho de 1949

VISADO PELA CENSURA

ESTRADA MARGINAL

Referimo-nos, claro, à que ligou, em tempo, as praias da Barra e Costa Nova, devendo interessar por motivos turísticos, como aqui diversas vezes temos apontado, aos dois concelhos—Ílhavo e Aveiro.

O que se passará sobre a sua reconstrução em que às vezes se fala com tanto entusiasmo?

Efeméride

A 11 de Junho de 1883 – faz hoje, portanto 66 anos—morreu o poeta Gonçalves Crespo, um dos representantes mais perfeitos da chamada parnasiana na literatura portuguesa. Os seus admiráveis versos, reunidos em dois volumes, *Miniatura* e *Nocturnos*, têm sido decorados por muitas gerações de portugueses que sabem o valor exacto da poesia quando ditada por elevada inspiração e materializada nos mais correctos moldes. Poemas como *O Rosário, As Primeiras Lágrimas de El-Rei* e *Resposta do Inquisidor* bastam, só por si, para definir e classificar a personalidade literária de Gonçalves Crespo.

Julgamento

No tribunal do Porto foi ultimamente julgado o correspondente em Aveiro do *Jornal de Notícias* daquela cidade, arguido pela nossa Câmara dum crime que não cometera, sendo, por isso, proferida sentença absolvitória.

A edilidade, ao que parece, tinha-se constituido parte no processo.

A opinião pública fez os seus comentários.

Quinta do Cabouco

Tende a desaparecer por completo este local, situado a poente da Senhora da Ajuda onde teve a sua residência a família do Barão de Cadoro, (Carlos de Faria e Melo) hoje já, em parte, tomada pelo Bairro da Misericórdia e que terá de dar passagem, também, para o Seminário, concorrendo para o prolongamento da Avenida Artur Ravara que lhe deve ficar em frente. Esta artéria é hoje uma das mais bem arborizadas da cidade. Faz-nos lembrar Paris onde as árvores crescem à vontade e julgamos não existirem vândalos, mas sim quem delas trata carinhosamente.

Nem admira.

Se pode haver comparação!

Santo António

—o—

E' depois de ámanhã o seu dia e era noutros tempos festejado com ruido à volta das capelinhas que se armavam e das fogueiras que se acendiam em sua honra, havendo alegria por essas ruas, devido ao entusiasmo que a mocidade de então imprimia a esses folguedos.

O Santo António era o primeiro do trio, neste mês, a ter a sua festa, esperada com ansiedade pelos que davam largas ao seu espírito folgazão, cantando e dansando alegremente até o romper da aurora.

Hoje só lembra aos velhos para recordarem, saudosamente, o passado, pois a nova geração só se preocupa com a bola e nada mais.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—Aveiro

Em prol dos nossos Bombeiros

Auxiliemo-los para a compra duma auto-maca

Transporte	150$00
José das Pirâmides	1.000$00
António da Silva Pena Peralta	20$00
Anónimo	20$00
Soma	1.190$00

IMPRENSA

Diário do Norte

Nos fins do corrente mês deve aparecer na cidade do Porto um jornal da tarde, o *Diário do Norte*, que vem preencher, sem dúvida, uma verdadeira lacuna. E, assim, os leitores de todo o norte, a partir do aparecimento deste novo jornal, poderão inteirar-se com a maior oportunidade de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros.

A valorizar ainda o novo jornal, há o programa que as pessoas que vão lançá-lo se impuzeram.

O *Diário do Norte* será, na verdadeira acepção da palavra, um jornal moderno pela sua orientação, pela multiplicidade e utilidade das suas secções e ainda pela sua feição gráfica. Jornal de informação, esforçar-se-há por que nenhum acontecimento que valha a pena fique desconhecido dos seus leitores. Para que o *Diário do Norte* possa corresponder, em absoluto, à sua missão de informar *a tempo e horas*, a Emprêsa providenciará no sentido de que ele apareça *ao fim da tarde, em todos os centros mais importantes da vasta região nortenha.*

A Redacção, Administração e oficinas do *Diário do Norte* encontram-se instaladas na Rua do Duque de Loulé, n.º 73, e na Rua de Alexandre Herculano, n.º 288, da cidade do Porto, e a direcção está confiada ao conhecido jornalista, sr. dr. António Cruz, a quem antecipadamente cumprimentamos.

Cólicas

Começou a sua época com a aproximação do fim do ano escolar. Mas é não desanimar. Que enquanto houver fôlego há vida.. Alma até Almeida...

Limpesa da cidade

Os varredores, encarregados da limpesa, continuam a fazer esse serviço a horas impróprias, obrigando os transeuntes a tapar a boca e as narinas para se defenderem dos micróbios que as vassouras levantam e são tão prejudiciais à saúde.

Isto sem atender a outros inconvenientes que deviam ser observados por quem de direito.

DIA DA RAÇA

Assim se chama por autonomásia ao do aniversário da morte do autor dos *Lusíadas*, Luís de Camões, que ontem passou a bem dizer despercebido.

E' que o futebol e a Amália Rodrigues são hoje tudo, como se sabe...

Trânsito interrompido

—o—

Durante todo o mês de Junho estará interrompido o trânsito de caminhetas na ponte da Barra, ao km. 7 da E. N. 109-7.

Os referidos veículos poderão entretanto circular durante os períodos que vão do meio dia de sábado à mesma hora de segunda-feira desde que o seu peso não exceda quatro toneladas. Por sua vez, o trânsito de automóveis ligeiros, embora sujeitos a demora, continuará a ser permitido.

E' assim.

Condenação a pena maior

Foi condenado em Tavira o assassino da nossa conterrânea D. Firmina Balacó e de ter atentado também contra a vida do conservador do Registo Civil, aposentado, dr. Manuel Simões da Costa, natural da freguesia de Cacia, mas recentemente falecido.

Excursões

Começam agora a intensificar-se à nossa terra, que diáriamente está a ser muito visitada, principalmente aos domingos.

O movimento de camionetes e carros ligeiros vai, por isso, aumentando duma forma considerável, assim como nas praias da Barra e Costa Nova se nota já mais vida, mais animação.

E' a estação calmosa a baternos à porta, dando lugar a constantes deslocações dos que precisam mudar de ares, uns, e de gosar a vida, outros.

Pois então toca a aproveitar.

Que sudário!

Na capital iniciou-se o julgamento de Carolina Maria da Piedade que, segundo o libelo acusatório, responde por 35 crimes de burla, um de abuso de confiança, 13 de passagem de cheques sem cobertura e 153 de falsificação!

Tudo isto será justificado pela defesa. Mas como os 40 ofendidos—as vítimas—também contam, e visto que a Justiça, mesmo com os olhos vendados, veja tudo e se pronuncie sem hesitações...

Inspecções militares

Estão a decorrer normalmente, vindo os mancebos das diferentes freguesias do concelho confiados na justiça que lhes impõe a missão de servirem a Pátria.

Outros tempos, outros costumes.

S. João da Figueira

—o—

Tem de ser, não desanimando os promotores das festas que estão a preparar-se no seu propósito de as valorisar ao máximo com um programa variado e atraente. Pelo menos isso se está notando em presença dos números já conhecidos, como o da Feira das Actividades Nacionais, pela sua alta projecção económica, e bem assim as regatas, que se seguirão em Julho com carácter internacional. Estas iniciativas, do maior relêvo e de grande alcance para as terras onde são postas em prática, muito honram a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, que as patrocina e auxília, estando, por isso, já a receber louvores da imprensa local de que é fiel colaboradora.

O 25.º Aniversário de "A Caldeirada"

A saudade e a alegria, confraternizando entre lágrimas de emoção

Volvido um quarto de século, sobre a primeira representação da revista, no Teatro Aveirense, reuniram-se, no domingo, para comemorar a data, quáse todos os elementos que entraram no Grupo Cénico do Club dos Galitos, tendo alguns vindo prepositadamente de longe para nesse dia confraternisar, estreitando ainda mais os laços de camaradagem que os uniu.

As comemorações principiaram de manhã por a missa celebrada na igreja da Misericórdia pelo rev.º Amador Fidalgo, que proferiu uma alocução em que pôz em evidência as iniciativas do Club dos Galitos, seguida duma romagem aos dois cemitérios da cidade, onde dormem o sono eterno alguns dos componentes já falecidos. Assistiram, também, algumas pessoas das suas famílias, sendo colocadas flores nas campas de Luís Couceiro da Costa, dr. Vasco Rocha e Manuel Maia Moreira, respectivamente autores da letra, da música e ensaiador da peça, e de Paula Graça, Firmino Costa, Leonel da Silva, Lino Marques, Eleutério Rocha Henrique Rato, Máximo H. de Oliveira, António Serafim, José Trindade, Conceição Ferreira Picado, Maria da Naia Velhinho, Maria da Luz Graça, Maria José Teles, Esmerinda Fartura, Soledade Silva e Amariles Andrade, sendo todos recordados saudosamente, assim como outros que estão sepultados fora de Aveiro.

Foi uma cerimónia tocante, essa, em que os corações se comprimiram e as saudades mais vivas se renovaram, invocando-se um passado de glória e as horas de triunfo em que todos participaram. E à noite, como estava projectado, realizou-se o jantar de confraternização no salão nobre do Club que oferecia um aspecto imponente com as mesas à volta onde se sentavam os improvisados actores de há 25 anos e outros convivas que se quizeram associar à festa. Entre os primeiros lá estavam Celeste Freitas Fidalgo, Bebiana Freitas Pacheco, Rita da Costa, Maria da Apresentação Limas Sardo, Maria da Luz Carvalho Simão, Balbina Picado Pereira, Conceição Migueis Picado, Tereza Andias Meireles, Ana Gadim Limas, Angela Moreira da Maia, Ludovina Maia Barbosa, Emília Rodrigues Fernandes, Marília Reis Ala, Carolina de Lemos, Leopoldina Freitas, Maria da Conceição Limas Moreira, Sofia Picado Maia, José de Pinho, Duarte Simão, Carlos Aleluia, José Vieira Barbosa, Agnelo Coelho, Primo da Naia Pacheco, Artur Lobo Júnior, Valentim Martinho, João Fernandes da Silva, Joaquim Ferreira de Oliveira, Amílcar Lourenço da Costa, José Maria dos Santos, Agnelo Casimiro, Francisco Migueis Picado, Américo Carvalho da Silva, Belmiro do Amaral Fartura, Florentino Nunes da Maia, Mário Trindade, José Casimiro, José Maria Rodrigues, Manuel da Silva Félix, José Maria Lopes Gamelas, José Vieira, Vinício Rodrigues Pereira, José Maria da Costa Monteiro, Benjamim da Maia, Hermenigildo Meireles, Nuno Meireles, Francisco Nunes da Maia, António Morais da Cunha, Ulisses Pereira, Manuel dos Santos Moreira, António Carvalho da Silva, Eugénio Casimiro Marques, António de Almeida, Pompeu Alvarenga, Pompeu de Melo Figueiredo, Manuel dos Santos Ferreira, Alberto Casimiro da Silva, Antóuio Miranda, e ainda as sr.ªs Donas Maria da Maia Pinho e Elisa Andrade Picado e os srs. dr. Abílio Justiça, António da Costa Ferreira, Francisco Augusto Duarte, Severiano Pereira, Manuel Sardo, João Rodrigues Limas, Manuel Ala, Francisco de Oliveira, padre Amador Fidalgo e um representante deste jornal.

Decorreu o repasto, bem servido, num ambiente da maior alegria e entusiasmo, sendo cantado durante êle vários números da revista, acompanhados pela *Orquestra Aleluia*. E não se diga que o grupo, volvidos 25 anos, não estaria apto a pisar de novo o palco, tal a afinação das vozes e a boa forma em que se encontram todos os elementos. Mas as condições de vida são outras, as responsabilidades também outras, isto sem contar com mais um quarto de século a pesar...

Foi o que se chama uma festa encantadora, matizada de saudade como todas aquelas em que se recorda o passado, em que se tenta voltar atraz, retroceder, nem que seja, como no caso presente, por algumas horas.

Quase no final, ou seja quando começaram a estalar as primeiras garrafas dos espumantes *Irmãos Unidos*, iniciaram-se os brindes, falando, então, o sr. José de Pinho, que era ali o mais antigo amador de teatro, seguindo-se os srs. padre Amador Fidalgo, Duarte Simão, Manuel dos Santos Ferreira, Ulisses Pereira, José Monteiro e José Maria Rodrigues. Todos, como não podia deixar de ser, se referiram à *Caldeirada*, a revista que o Grupo Cénico do Club dos Galitos levou à cena, fazendo a sua história até que surgiu o dia em que foi representada com o maior exito, como se constatou, e que deu lugar às vibrantes manifestações que se produziram no Teatro Aveirense.

Os aplausos estrugiram vibrantes, redobrando, por vezes, o entusiasmo dos presentes que, depois de tantos anos, se reuniam para viver o passado.

E no fim e ao cabo, ao apertaremse-uns dos outros, não faltaram abraços, lágrimas nos olhos, numa despedida afectuosa, enternecedora, emocionante.

* * *

Por não terem podido comparecer, associaram-se os srs. dr. Alberto Souto, ausente de Aveiro em serviço profissional, e ainda os srs. Elias Pereira Tavares, importante comerciante em Espinho; António H. de Oliveira e Silva, residente em Guimarães; Joaquim da Paula Graça, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor do Porto; D. Adélia Silva, residente em Leixões; José Custódio da Silva e João Rodrigues da Paula, de Lisboa; D. Leonilde Filipe, de Mafra e Armando Ferreira Martins, da Gafanha.

* * *

Alusivos a esta data, que ficará memorável no espírito de quantos tomaram parte no grupo cénico, foram mandados fabricar uns pratos, que apareceram na festa comemorativa, tendo ao centro, estampado a vermelho, um gaio, emblema do Club, com a seguinte legenda em volta: *Bodas de prata da revista «A Caldeirada» 5-VI — 1924-1949.*

Foram executados na *Fábricas Aleluia* e constituem uma recordação digna, como tal, de ser guardada.

* * *

Durante o jantar e na altura em que um dos convivas usava da palavra, foi homenageado o comerciante Manuel Pascoal pelo gesto que teve, oferecendo à Secção Náutica do Club dos Galitos um *Shell de 4* para as suas competições desportivas.

Recebeu uma quente e merecida ovação como reconhecimento pelo presente ao Club, que tem alcançado, no remo, os maiores triunfos.

Soluços

Voltou a aparecer esta doença com caracter epidémico, que há anos tanto nos afligiu e encomodou. Assim, referem que um jovem marroquino de 23 anos, residente em Casablanca, está atacado há dois meses de soluços que lhe provocam sete mil contracções por dia. Já o examinaram 23 médicos que se declararam impotentes para o curar, estando determinado agora levar o doente a Paris afim de, em último recurso, consultar especialistas.

Talvez não fosse preciso tanto. Visto que a nós e outros atacados do mesmo mal bastou simplesmente uns cálices de vinho do Porto depois das duas principais refeições.

Foi limpinho...

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores

Obras que recomeçam

—o—

Paralisadas há mais de um ano as do edifício da Caixa Geral de Depósitos, na Rua 5 de Outubro, entraram em nova fase de actividade, que oxalá se mantenha, de forma a que se concluam no mais curto espaço de tempo.

O interregno já se estava a prolongar de mais, causando péssima impressão ver aqueles andaimes colados na frontaria do edifício, à espera que a Administração Geral se resolvesse a acabar com o enguiço.

Vamos a vêr agora se não surgem novos embaraços.

Achados

—o—

No período de 17 do mês findo até 6 do corrente deram entrada no Comando da Polícia um porta-moedas, contendo determinada quantia em dinheiro e um molho de chaves, que se entregam a quem provar pertencer-lhes.

Atenção para a 4.ª página

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, na segunda-feira, a interessante Maria Cecília Andrade de Melo Cabral, filha do sr. tenente-coronel Manuel A. de Melo Cabral; hoje fá-los o sr. dr. Jaime de Melo Freitas, juiz-desembargador, aposentado,actualmente em Paris,onde foi visitar a exposição que ali se está realizando; no dia 13, o sr. Manuel da Silva Corado, acreditado ourives; no dia 14, as sr.as D. Berta Martins de Azevedo, viúva do saudoso clínico sr. dr. Armando da Cunha Azevedo, D. Margarida de Aguiar Mano, esposa do sr. Manuel Mano, funcionário superior dos C. T. T. em Lourenço Marques (África Oriental) e o nosso amigo sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo negociante em Lisboa; em 15, a interessante Maria de Lourdes Vieira, filha do falecido sargento da Armada, sr. António Maria, e os srs. Manuel dos Santos Morais, filho do comerciante sr. Alvaro Morais; dr. Ernesto Guedes Pinto, médico radiologista no Porto e António Pereira de Oliveira, sargento-músico naquela cidade, e em 17, a sr.a D. Zulmira de Brito T. Pinto, interessante filha da sr.a D. Alice de Brito P. Pinto, também ali residentes.

Casamentos

Na Sé Catedral efectuou-se, há dias, o consórcio da gentil Prazeres de Melo Carapina, filha do falecido industrial sr. Agostinho Marques de Melo, com o sr. António de Almeida e Silva, funcionário da filial da Caixa Geral de Depósitos.

Assistiram pessoas da maior intimidade dos nubentes, sendo o acto testemunhado pela sr.a D. Silvina Medeiros da Rocha e Cunha, seu marido o sr. dr. Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, delegado do P. da República em Agueda,e pelo sr. António Marques de Melo, tio da noiva.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim e Severiano Ferreira e esposa, residentes na capital.

Doentes

Como dissemos, encetou novo tratamento, que está a eguir, o sr. coronel Amílcar Gamelas, chefe do D. R. M. n.º 10, continuando, contudo, de cama.

Está ainda bastante abatido, mas tudo leva a crer que em breve entre em convalescença, o que será motivo de satisfação para os seus numerosos amigos, no número dos quais nos incluímos.

Festas e romarias

—o—

E' um nunca acabar nesta época do ano em todos os recantos do país, ainda os mais recônditos. E a alegria do povo manifesta-se sempre nesses arraiais onde comparece, dando largas ao seu contentamento, à sua satisfação.

Não se deve, pois, tirar a alegria ao povo como ainda há pouco vimos num judicioso artigo do *Diário de Coimbra*, onde o assunto foi debatido com clareza, visto existir quem não queira ver expansões dessa natureza e até quem alvitre acabar de vez com as romarias de Portugal, tão arreigadas na nossa gente e tão precisas aos povos onde se realizam.

A gatunagem

—o—

Anda desenfreada para os lados do bairro de Sá, estação do caminho de ferro e proximidades, tendo-se ultimamente efectuado algumas prisões de indivíduos suspeitos pela vida que levavam, não obstante a sua apresentação não ser comprometedora.

Mas a verdade é que as aparências, por vezes, iludem, como no caso presente, e daí o serem enclausurados para apuramento de responsabilidades. *Quem o alheio veste, na praça o despe...*

Nada de confusões!...

Baile

—o—

E' hoje à noite que se realiza, no salão de festas do Cine-Teatro Avenida, o de despedida dos alunos do nosso Liceu, prestes a terminarem o respectivo curso.

Será abrilhantado pelas duas orquestras a que já fizemos referência, tudo levando a crêr que esta diversão decorra num ambiente de esfusiante alegria.

NECROLOGIA

Macedo de Vasconcelos

Tendo-se-lhe agravado os padecimentos, faleceu ante-ontem de madrugada o sr. José António Pereira de Macedo Vasconcelos, 1.º oficial da Direcção de Finanças, há anos aposentado.

O extinto, que aqui fixara residência a quando da sua colocação em 1927, grangeou pela distinção das suas maneiras, pelo seu aprumo e pela sua integridade de caracter as maiores simpatias.

Funcionário sabedor e duma grande honestidade, possuia, a par duma vasta cultura, predicados que muito o enobreciam, motivo por que a notícia da sua morte impressionou os seus numerosos amigos, apreciadores do seu espírito desempoeirado e das suas convicções republicanas.

Macêdo de Vasconcelos, que chegou a freqüentar o 3.º ano da Faculdade de Medicina do Porto, contava agora 79 anos, deixando viúva, sem filhos, a sr.a D. Líbia de Almeida Neves de Carvalho Vasconcelos, tendo-se o funeral realizado, no mesmo dia, para Pessegueiro do Vouga, terra da sua naturalidade.

Sentindo o seu desaparecimento, acompanhamos a família no desgosto sofrido.

* * *

Em Sosa, concelho de Vagos, deixou de existir, a semana passada, com 82 anos de idade, o sr. Manuel dos Santos Vítor, secretário de Finanças, aposentado, e que há muito enviuvara.

O extinto era pai do sr. dr. Manuel Vítor, juiz de Direito na comarca de Fafe, irmão do nosso amigo António dos Santos Vítor, antigo escrivão de Direito, tendo-se realizado o enterro com grande acompanhamento para o cemitério da terra.

A toda a família, as nossas condolências.

* * *

Em Angeja finou-se, no domingo, também com idade avançada, a sr.a D. Maria Eduarda da Costa Santos e Almeida, viuva do engenheiro-agrónomo sr. Rodrigo Augusto de Almeida, que foi chefe da IV Brigada Técnica, com sede nesta cidade e que em toda aquela região gosava, assim como toda a ilustre família, de grande prestígio e da maior estima.

A veneranda senhora, possuidora de nobres sentimentos e acrisoladas virtudes, era mãe extremosa do sr. dr. Eduardo de Almeida Souto, igualmente engenheiro agrónomo, e avó das sr.as D. Maria Helena Nunes de Almeida Souto Soares e D. Zita Almeida Souto de Barros, casadas, respectivamente, com os srs. dr. João Pereira Soares, médico, e tenente Luís Guerra de Barros, director do Asilo Escola Distrital, e do sr. eng. António Nunes de Almeida Souto, tendo-se realizado o funeral com grande acompanhamento.

O Democrata, sentindo o desaparecimento da sr.a D. Maria Eduarda de Almeida, manifesta ao sr. dr. Eduardo Souto e a toda a sua família, o seu sincero pesar.

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 11 às (21,30 h.)
Uma aventura em Salgão

Domingo, 12 (às 15,45 e 21,30 h.)
Forte Apache

Terça-feira, 14 (às 21,30 h.)
Um sonho, um beijo e uma canção

Quinta-feira, 16 (às 21,30 h.)
A dama do rio

Em 18:
Ana Karenina

Campanha Anti-Sezonática

—o—

Cumprimos um dever, lembrando aos nossos leitores a conveniência de se prepararem para a próxima campanha anti-sezonática.

A época em que o sezonismo bate o seu pleno aproxima-se a passos gigantescos. Escusado será encarecer os nefastos inconvenientes que ela acarreta.

Combater o sezonismo é o dever de todos.

Para o caso chamamos a especial atenção dos Ex.mos Clínicos da Região.

De entre os numerosos produtos que têm provado bem, permitimo-nos lembrar a *Paludrine*, o conhecido medicamento da «Imperial Chemical (Pharmaceuticals) Limited», de Inglaterra. E, a propósito, lembramos a célebre frase dum grande estadista inglês, a quem o mundo tanto deve:

«A guerra nas regiões sezonáticas foi ganha não com balas, mas com *Paludrine*.»

Todas as farmácias da região estão já devidamente abastecidas deste produto.

Natação

Fala-se em fazer reviver este salutar desporto em que tanto se evidenciou, há anos, um punhado de aveirenses, que nessa altura disputou alguns campeonatos, ganhando artísticas medalhas e magníficos troféus.

Os nadadores da nossa terra foram longe, nessa época, devido, em parte, ao esforço que dispendeu o saudoso José Meireles, recordado por quantos partilharam dos triunfos do então popular club do bairro piscatório.

O TEMPO

Vamos a caminhar para o Verão e por isso não se esperam chuvas. Que irá suceder em presença da prolongada estiagem? Confiemos na Providência.

Sem desânimos.

Agradecimento

Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por êste meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram visitá-lo durante a sua estadia na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, ou já na sua casa de Aveiro, e às que, directa ou indirectamente, tiveram a gentilêsa de se informar do seu estado de saúde por motivo da intervenção cirurgica que sofreu, provas de amizade e carinho que sobremaneira o sensibilizaram.

Aveiro, 8 de Junho de 1949.

a) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

Atenção para a 4.ª página

Livros

O Livro das Raparigas

Outro volume, o n.º 12, também digno dos maiores elogios, por ser de inestimável utilidade para a cultura portuguesa.

No seu sumário destacam-se os seguintes assuntos: NÓS, AS RAPARIGAS: *O Inverno também traz alegria!*, crónica de Mariália — *O aniversário da Infanta*, de Óscar Wilde — *Cinco pensamentos, para recordar um dia!* — *Desvio inesperado*, por Vicki Baum — *A irmã Filomena*, por Axel Munthe — *Acerca do Riso*, por Ramón y Cojal — *O Último Romântico*, por Miêta Santiago — *A música nos Animais* — *Curiosidades*, por Alphonse Karr — *A beleza não tem idade* — *História do Parente Pobre*, por Charles Dickens — *A Festa da Bella Fleace*, por Evelyn Waugh — *Aprenda a ser sincero*, por W. P. Warre — *Apontamentos sobre a vida de Katherine Mansfield*, por André Maurois — *As nossas novas escritoras* (Produções diversas) — *Esta é a nossa Terra!* . . . (Excertos) — *Renúncia*, conto de E. Monteiro Costa.

Aviação

A abertura de mais uma linha aérea da K. L. M. estabelece uma esplêndida ligação semanal entre Portugal e Venezuela.

A viagem torna-se extremamente rápida, pois as partidas de Lisboa efectuam-se todas as sextas-feiras às 17,30, chegando o avião na manhã seguinte às 11,35 a Caracas.

O vôo é feito via Paramaribo onde, além de ligações para Caracas, as há também para Curaçau, Colombia, Republica Dominicana, Cuba, Haiti, Ilha da Trindade, Jamaica, e além disso também para as duas outras cidades daquele país, que são Barcelona e Maracaibo, o que é de grande conveniência e vantagem para aqueles cujo destino não seja pròpriamente a capital Venezuelana.

Para maior comodidade dos passageiros a K. L. M. tem nos seus aviões limitado número de camas à sua disposição mediante pagamento duma sobretaxa.

O horário desta nova linha é, em síntese, o seguinte:

Lisboa (sextas-feiras) 17,30; chegada a Dacar 23,40; partida de Dacar (sábados) 00,45; chegada a Paramaribo 7,30; partida 9,00; chegada a Caracas 11,35; partida às 13,00; chegada a Curaçau às 14,00.

No regresso o avião parte de Curaçau às segundas-feiras às 7,00; chega a Caracas às 8,00; parte dali às 9,10 para chegar a Paramaribo às 13,45 e seguir viagem às 15,15 para Dacar, onde desce às 9,35 de terça-feira, levantando vôo às 10,45 para chegar a Lisboa às 18,35 desse mesmo dia.

Agradecimento

Acácio dos Santos Pires e família, reconhecidos para com as pessoas que durante a doença que vitimou sua mulher Maria da Purificação Salgado Pires se interessaram pelo seu estado e depois a acompanharam à última morada, vem manifestar-lhes a sua gratidão.

Igualmente aqui deixam consignados os seus agradecimentos aos ilustres clínicos Ex.mos Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Humberto Leitão pelos esforços empregados para debelar o mal e pelo carinho com que sempre a trataram na doença.

Aveiro, 8 de Junho de 1949

Atenção para a 4.ª página

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Álvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que Carlos Aleluia, residente em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar do Jazigo da Família Prat, sito no Cemitério Central desta cidade, onde actualmente se encontram depositados, para o Jazigo que possui no mesmo Cemitério, os restos mortais de seu pai João Pinho das Neves Aleluia, falecido em 20 de Setembro de 1935, de sua mãe Ana da Conceição Aleluia, falecida em 6 de Dezembro de 1948, e de sua filha Maria Suzete Fernandes Aleluia, falecida em 1 de Julho de 1936.

Dá-se conhecimento aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de 20 dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição às trasladações referidas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Maio de 1949.

O Presidente da Câmara,
ÁLVARO SAMPAIO

Correspondências

Costa do Valado, 9

A gosar uma licença tem cá estado com sua esposa o nosso conterrâneo Júlio Dias, chefe dos C. T. T. de Espinho, achando-se também ausente por igual motivo a encarregada dos mesmos serviços nesta localidade, sr.ª D. Assumpção Andias Maia, que é substituida pela sua gentil colega de Aveiro, sr.ª D. Maria da Encarnação Gonçalves.

—Vai aqui abrir dentro em breve uma padaria, que se deve instalar quase no fim das Paradas numa casa em preparação para esse negócio.

—Foi bastante sentida a morte do nosso amigo Manuel Ferreira da Silva, cujo funeral se efectuou para o cemitério da Oliveirinha com grande acompanhamento. Com ele desapareceu um excelente chefe de família e um lídimo carácter, predicados estes que muito nobilitam ainda, sendo apreciados.

Que descance em paz.

C.

Oliveirinha, 9

Por notícias recebidas de Aveiro sabe-se que tem melhorado aquela rapariga daqui levada para o Hospital em perigo de vida com sintomas dum tetano, havendo, por isso, todas as esperanças de se salvar. Oxalá, visto ter apenas 17 anos e fazer falta à agricultura, como uma das mais dedicadas serviçais.

—Deve realizar-se no dia 11 a festividade do Corpo de Deus, que só constará do culto interno seguido de procissão.

—Teve lugar ante-ontem a feira dos 7, sendo pouco concorrida.

—Nos poços continua a faltar a água o que faz desanimar os lavradores, tornando-os bastante apreensivos.

—Ainda não começaram os trabalhos de reparação da estrada para as Quintans e que é de absoluta necessidade.

C.

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da assembleia geral extraordinária dos accionistas do Banco Regional de Aveiro para as 15 horas do dia 20 de Agosto do corrente ano, na sede do Banco, ao Largo Luís Cipriano, n.º 7, desta cidade de Aveiro, afim de deliberar sôbre o seguinte:

a) — Elevação do capital social para cumprimento do que dispõe o artigo 7.º do decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925;

b) — Alteração dos Estatutos sociais.

Nos termos do art.º 10.º dos Estatutos e do art.º 1.º do decreto n.º 16.274 só poderão tomar parte na assembleia geral os accionistas possuidores de um mínimo de 50 acções que estejam averbadas ou hajam sido depositadas com dois meses de antecedência da data fixada para a reunião, pelo que os accionistas que pretendam exercer os seus direitos na assembleia constante desta convocatória deverão fazer averbar ou depositar as suas acções até ao dia 21 de Junho corrente.

Os accionistas com menor número de acções poderão agrupar-se nos termos do § 4.º do art.º 183.º do Código Comercial devendo a respectiva prova do mandato ser entregue na sede do Banco até ao referido dia 21 do corrente.

Aveiro, 6 de Junho de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Dr. José Vieira Gamelas